PÃO DE SANTO ANTONIO. Diamantina: Pia União [do Pão de Santo Antonio], ano 29, n. 33, 12 maio 1935, 4p.

Projeto: Memória do Pão de Santo Antônio

Patrocínio: Petrobras

Realização: Associação do Pão de Santo Antônio

Apoio: Universidade Federal de Minas Gerais, Biblioteca Universitária, Divisão de Coleções Especiais, 2013.

A digitalização do periódico Pão de Santo Antônio foi autorizada pela Associação Pão de Santo Antônio.

O banco de dados de guarda permanente das imagens digitalizadas é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

Para acesso às imagens em alta resolução entrar em contato com a Associação Pão de Santo Antônio (associacaopaodesantoantonio@gmail.com).

A manutenção do acesso ao conteúdo impresso e digital do periódico é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

PÃO DE SANTO ANTONIO

Semanario da Pia União
Per Antonium ad Jesum.

Dae-me o pão para os pobres eu vos encherei de graças.—S. Antonio.

ASSIGNAR e propagar este semanario, porta-voz da devoção antoniana, é dar a Santo Antonio a mais eloquente prova de amôr e gratidão.

Director-Redactor, J. Augusto Neves.
Por Maria, S. Antonio foi a Jesus.

—ANNO XXIX— Redacção e officinas Bairro do Rio Grande —COM APPROVAÇÃO ECCLESIASTICA— —Diamantina, 12 de Maio de 1935.— End. teleg.—SATG Gerente — M. Neves. —NUMERO 33—

SANTO ANTONIO foi sociologo profundo, que atinou com a verdadeira solução da implicadissima questão social, dando aos necessitados pão e Catecismo, unicos factores que a resolvem.

"Pão de S. Antonio"

Fundado em 1906.

Assignatura annual . . . . 10$000
« « semestral . . . . 6$000
Numero avulso. $200
« « atrazado $300

TIRAGEM—1300 exemplares.

TODO pedido de assignatura do *Pão de S. Antonio* e de quaesquer publicações deve vir acompanhado da importancia.

DIA SANTIFICADO

O dia 30 do corrente mez de Maio, em que a Igreja celebra a festa da Ascenção de N. Senhor ao Céo, é dia santo de guarda, com obrigação dos fieis de se absterem de trabalhos servis e de assistirem á Santa Missa.

ROGAMOS encarecidamente aos nossos amigos e assignantes o obsequio de mandarem effectuar o pagamento de suas assignaturas vencidas.

Horrivel!

Por toda a parte reproduzem-se, por fórmas diversas e horriveis, os suicidios, isto é, a morte voluntaria e tragica.

Por ventura, quem se mata, não rebella contra Deus, senhor de nossa vida?

Certamente, porque foi Deus quem nos deu a vida e só Elle nol-a póde tirar.

Alguns philosophos da antiguidade ousaram fazer a apologia do suicidio, e, todavia, nada póde legitimar semelhante desesperação.

O suicidio é, de facto, um acto de rebellião contra Deus e, portanto, é um crime horrivel!

Os que pretendem legitimal-o dizem que não ha crime, quando se não faz mal aos outros.

Que falso raciocinio! Ha sempre crime, quando se transgride a lei de Deus, embora d'ahi não resulte mal para os outros. Attentar contra a vontade divina é já de per si um crime, quaesquer que sejam as consequencias que esse attentado exécravel possa ter. Mas, é falso dizer-se que essa acção criminosa não faz mal aos outros, porque o exemplo que dá produz sempre na sociedade um mal immenso.

O desgraçado que se deixa arrastar a esse acto de desesperação diz:

—Eu faço mal, bem o sei; mas Deus é misericordioso, elle me perdoará.

Que detéstavel erro! Sim, a misericordia de Deus é infinita; mas fazer sciente e voluntariamente o que é contrario á sua lei, commetter o crime, contando previamente com o perdão, é tornar-se indigno delle.

—Mas, accrescenta o suicida, eu não posso supportar já o peso da vida; é desculpavel que me livre deste martyrio.

Erro e mentira! Não se póde quando se não quer. Quaesquer que sejam os nossos infortunios e pezares, é sempre mais humano e digno empregar a nossa força moral em supportal-os, do que abusar dessa mesma força para levantar a mão criminosa contra a nossa vida.

A blasphemia é sempre um grito de agonia, arrancado pela queimadura de um remorso!...

Almas Caridosas

APPROXIMA-SE a festa de Santo Antonio.

—Querem, pois, fazer uma TREZENA pratica, agradavel ao grande Thaumaturgo?

—Contribuam com um auxilio para as obras do Novo Pavilhão "D. Serafim"—destinado ao isolamento dos velhinhas valetudinarias, recolhidas e amparadas pelo PÃO DE SANTO ANTONIO.

A sciencia, a fé e todos os bens nada valem sem a caridade.

Que diz a sciencia?

Tanto a sciencia como a fé asseveram que o mundo ha de acabar.

A sciencia apresenta-nos a Lua com os seus vulcões apagados, com os seus montes e vales completamente calvos, porque são desprovidos, d'agua e de ar, e diz-nos:

—Eis um mundo morto, e tal como este será, um dia, a Terra em que habitamos.

Em harmonia com a sciencia, a fé diz-nos por seu turno: O mundo ha de acabar, sendo então transplantados os homens para outra região eterna, onde gosarão ou penarão para sempre.

E quando será esse cataclysmo espantoso?

Ainda neste ponto concordam plenamente a sciencia e a fé, porque ambas respondem que o tempo em que se realizará é completamente ignorado.

Que nos aconselha, portanto, a bôa razão?

—Que estejámos preparados!...

Quem trabalha para Deus, não deve arrefecer-se na lucta pelo bem.

Mez de Maria

Continuam, realizando-se com o tradicional espirito de devoção, na igreja de S. Francisco, desta cidade, os piedosos exercicios do Mez de Maria.

*** Todos os estados de vida tem os seus inimigos, as suas armarguras e os seus dissabores; mas ainda, si exceptuarmos os que estão plenamente resignados com a vontade de Deus, todos desejariam, de certo, trocar a sua condição com a dos outros. Os que estão casados não o quereriam estar, e os que ainda não o estão, desejariam casar-se. *Todos devem permanecer na* **vocação** *a que Deus os chamou*, diz o Apostolo. Cada um deve carregar com a sua cruz, e não com as dos outros; é mister que renuncie a si mesmo, quer dizer, que deixe a vontade propria. Eu antes quereria isto que aquillo; antes quereria estar aqui do que acolá, tudo isso são tentações. Nosso Senhor sabe muito bem o que faz; façámos nós o que elle quizer, fiquemos no logar que elle nos assignou.

FESTA DE S. ANTONIO

APPROXIMA-SE o dia 13. E' a festa do glorioso Santo Antonio, o querido das multidões.

Quantas trezenas, novenas, promessas... Quantas communhões farão descer sobre as almas a benção de Deus, nas preces do grande Thaumaturgo!

IDE, pois, a Antonio! como nol-o recommenda a Santa Igreja, na solicitude de seu carinho.

São juizas e protectores este anno:

MEZ DE JUNHO . Le[illegible] residente em Bello Horizo[illegible].

Dia 1º, sabbado, senhorinha Vicentina Lopes da Cruz, residente em Piumhy; protector, dr. Carlos Sá, residente no Rio.

Dia 2, domingo, D. Eufrosina Osina de Faria; protector, dr. Antonio Felicio da Silva, residente em Bello Horizonte.

Dia 3, segunda-feira, D. Odilia das Dôres Faria; protector, dr. Francisco Sá Lessa, residente no Rio.

Dia 4, 1ª terça-feira solenne do mez, D. Maria das Dôres Tameirão; protector, dr. Francisco de Oliveira Lessa, residente em Guaxupé.

Dia 5, quarta-feira, senhorinha Augusta Maia; protector, Felisberto Ferreira Brant, residente no Rio.

Dia 6, quinta-feira, senhorinha Hermilla Leão; protector Francisco da Costa Coelho.

Dia 7, sexta-feira, d. Maria da Annunciação Macêdo Noronha, residente em Bello Horizonte; protector, prof. Gabriel de Amicis Mandacarú.

Dia 8, sabbado, d. Acidalia Alves Perpetuo; protector, Antonio Augusto dos Santos, residente em Montes Claros.

Dia 9, domingo, d. Almeirinda Ribeiro Lima; protector, Sebastião Lopes Canuto, residente em Mercês de Diamantina.

Dia 10, segunda-feira, d. Gabriella da Véra Cruz Fócas; protector, José Thomaz

Dia 11, terça-feira, d. Maria do Rosario Machado, residente em Bello Horizonte; protector, Jair Pimenta, residente no Serro.

Dia 12, quarta-feira, d. Josina dos Santos Neves; protector, Coronel Theodulo Leão.

Dia 13, quinta-feira, d. Mercês Brandão Almeida; protector, João Gerundino Duarte.

—A Directoria da Pia União muito deseja que todas as exmas. juizas e os srs. protectores assistam, ao menos, ás solennidades do dia de sua festa; aquelles, porém, que não poderem comparecer deverão enviar-nos as suas joias, quer os da cidade, quer os de fóra, com a antecedencia necessaria, afim de podermos deliberar sobre os festejos de cada dia.

OS 13 ANTONIOS

Desde já, deverão enviar os srs. paes de familia, cujos filhos, menores de sete annos, desejam ser consagrados ao glorioso S. Antonio, os nomes daquelles.

Deverão, entretanto, entender-se a respeito, com as antonianas protectoras, d. Maria Julia Soares de Assis e senhorinha Maria Henriqueta Leão, ambas residentes á rua Dr. Prado, antiga Cavalhada Velha, desta cidade.

Novo Bispado e Prelazia

A Santa Sé acaba de crear no Rio Grande do Sul o Bispado de Caxias e a Prelazia Apostolica de Vaccaria, tendo já chegado no Rio as respectivas bullas.

Pharmacia de Plantão

HOJE, Domingo, 12 de Maio, permanece aberta a Pharmacia «Gruta de Lourdes», á praça Conselheiro Matta.

SEMPRE para o proximo numero do jornal, só acceitaremos originaes até quarta-feira, á tarde.

D. João

Passará no dia 17 do corrente, sexta-feira proxima, o 30º anniversario do fallecimento do saudoso e inesquecivel D. João Antonio dos Santos, 1º Bispo de Diamantina, immortalizado pelas suas virtudes, acções nobres e bôas obras.

Oremos por elle.

Promotor de Justiça

Em data do dia 2 do corrente, por acto do sr. Governador do Estado, foi exonerado, a pedido, do cargo de Promotor de Justiça desta comarca, o dr. Oldemar Bicalho; e, por acto da mesma data, foi removido, a pedido, para esta comarca, o Promotor de Justiça da comarca de Bambuhy, dr. Oswaldo Maia Penido.

A Igreja é um rochêdo e o mundo um mar revolto; o mar póde seccar, mas o rochedo ficará sempre de pé.

Minhas Tiras

***

Todas as cousas neste mundo, por mais perfeitas que sejam, têm seu *senão;* e pois a arte typographica não podia escapar a esta regra sem excepção.

O erro typographico ou de composição vem a ser *traça* para a grammatica; e *piolho* para o escriptor; piolho que sempre escapa aqui e alli ao *pente* mais fino do revisor.

Falemos tão somente desses erros, ás vezes, engraçados, outros desastrados, que se podem dar por *troca, transposição, accrescimo ou diminuição* de letras.

—Um padeiro manda annunciar: «*Ao famoso pão torrado.*» E os piolhos typographicos lhe fazem dizer pelo jornal:

«*Ao famoso pau borrado.*»

—Manda um pobre enfermo um agradecimento ao seu medico para o jornal, unica paga que lhe póde dar. Entre outras cousas dizia: «e por este meio agradeço ao distincto medico occulista que me *curou* os olhos.» E no jornal lia-se: «e por este meio agradeço ao *distincto occulista* que me *furou* os olhos.»

—Um medico está todo attento a escrever sobre o curativo das hernias. E na exposição do curativo de um enfermo, entre outras cousas, dizia: «e vendo que a *hernia* continuava a descer, aperteilhe mais a *funda*. Passam os *piolhos*, e no dia seguinte dizia o A *pedido*: «e como a *teunia* continuava a descer, acertei-lhe mais a tunda.»

—Manda um leiloeiro para a imprensa: «*Leilão* monstro!» E no annuncio lia-se: «*Leitão* monstro!»

Nós escrevemos, ha tempos: «*immortalidade* da alma.» No jornal sahiu: «*immoralidade* da alma.» Escrevemos depois: «Que diz, amavel *leitor?* «No jornal sahiu: «Que diz amavel leitão?»

E assim por diante.

XISTO REIS.

«OS MALES DO BRASIL, PROVÊM DA AUSENCIA DE DEUS NAS ESCOLAS, QUE QUER DIZER: AUSENCIA DE DEUS NA VIDA».

—Palavras do Secretario da Educação do Estado de Minas.

Aos devotos de Santo Antonio

Temos á sua disposição:

Cinco minutos deante de Santo Antonio.

Padre Rubim

Com expansão de jubilo, passa, hoje, no nosso Seminario, o anniversario natalicio do Revmo. Padre Salvador Rubim dos Santos, virtuoso e justamente estimado sacerdote lazarista, illustrado cathedratico do modelar estabelecimento de ensino.

Fazendo votos ao Altissimo pela passagem da faustosa ephemeride, apresentamos ao bondoso Filho de S. Vicente, nossos sinceros cumprimentos.

Não ha sentimento egualavel ao carinho pelos pobresinhos sem lar e sem pão.

Disparates na Igreja

Quem frequenta os actos religiosos, á noite, na igreja de S. Francisco e em outras, desta cidade, não deixa de observar umas tantas irreverencias e falta de respeito á casa de Deus.

A' igreja de S. Francisco, por exemplo, onde celebram, agora, todos os dias, á noitinha, os piedosos exercicios do Mez de Maria, apparece gente de tal casta, umas taes moças, que alli vão mais para divertir-se e roubar a Deus a gloria que lhe compete com soberano direito.

Por ventura, ignoram essas profanadoras do templo sagrado, que alli é uma casa de oração?

Levianas conversadoras! que vão fazer na igreja, como si esse logar santo fôsse salão de palestras?

Que não façam das igrejas salas de botequins ou bars, atirando, até, ao seu soalho, cascas de amendoins!

A igreja, oh! creaturas, não é mercado, nem circo de cavallinhos.

Não temeis um castigo cá mesmo na terra, um penosissimo e prolongado purgatorio?

Meditae, meditae, sobre isso!...

Não ha modo de mandar ou de ensinar mais suave e proveitoso que o bom exemplo.

*** Ha grande differença entre o lucto do catholico piedoso e o dos homens de pouca ou nenhuma fé. Estes ultimos, ora, desatam em imprecauções e blasphemias contra o proprio Deus, ora, choram, desconsoladamente, ora entregam-se a um surdo desespero. O homem de fé chora tambem seus mortos, mas a esperança da salvação em que confia achar-se o morto e onde conta encontral-o, um dia, suaviza-lhe a dôr; a fé na Providencia, que só dispõe o que é para nosso maior proveito, conforta-o e inspira-lhe resignação; a comprehensão de que choros, lamentos e desespero nenhum proveito trazem ao defuncto, leva-nos a dedicar mais á pratica de actos de piedade e caridade, unicos meios de soccorrer á alma de quem em vida lhe era tão cara.

UMA BELLA OBRA...

....*propagar o* PÃO DE S. ANTONIO, *entre as pessôas amigas, angariando-lhes assignaturas.*

Secção antoniana

Culto de S. Antonio

AGRADECEM, publicamente, as graças supplicadas e recebidas, e enviam suas esmolas, em cumprimento de votos feitos:

PROMESSAS:

DIAMANTINA: Julia Flóra da M. Machado, cumprindo promessa que fez sua saudosa irmã Eponina, 1$; Martha Rocha, para pães, da 1ª terça-feira de Maio, 2$; d. Rita Horta Balsamão, 2$; Magdala Pimenta, 2$; Corina Mottta, 1$; Clotilde C. dos Santos, 1$.

FABRICA DA CACHOEIRA: Carlota Galdina de Jesus, 2$.

C. MATTA: Sebastiana Vieira, 1$.

FAZENDA DOS MARQUES: Vicente José da Silva, 2$.

F. CALDEIRA: Sebastião F. da Motta, 1$.

ITAMARANDYBA: Geraldo Moreira Araujo, 3$.

CAMPINAS: Manoel Nicomedes Lopes, 2$.

MENSALIDADES:

DIAMANTINA: Antonio Cicero de Menezes, mensalidades do anno de 1933, 6$; Anna Rosa de Jesus, mensalidades de Março de 1933 a Março de 1934, 6$.

BIRIBIRY: Maximiano Corrêa Saraiva, mens. dos annos de 1932, 1933 e 1934, 18$.

DONATIVOS:

DIAMANTINA: Gabriella Pimenta, 1$; Maria das Mercês Guedes Pimenta, 2$200; d. Matutina de Oliveira, ainda esmola do cofre, 1$; uma devota, $200.

E. DE FRANCISCO SÁ: D. Anna Cesar, 2$.

BELLO HORIZONTE: D. Anna Telles, 3$; Hebbe Telles, 1$; Hugo Telles, 1$; José Moreira da Silva, 10$.

ARROJADO LISBOA: Gustavo Alves Pereira, 5$.

F. CALDEIRA: Judith de Sousa, 2$500; Eufrosina dos Santos, $500; Sebastião F. da Motta, 1$.

PALMITAL: Clarindo Xavier dos Santos, renda do cofre a seus cuidados, 33$100.

CONTAGEM: Jorge Meira, 2$; Antonio Fernandes, 1$.

CASA DE TELHA: Gustavo Gomes da Silva, 1$.

BARREIRAS: João Lemos, 1$.

CURIMATAHY: Rosa dos Santos Freire, 3$.

CAMPINAS: Manel Nicomedes Lopes, 1$.

RIO: Mons. Pedro Massa, 5$.

COMMEMORAÇÕES:

DIAMANTINA: Antonio Cicero de Menezes, em recordação de seu anniversario natalicio 4$.

LAMPADA DA CAPELLA:

Para a Lampada do Santissimo da Capella do Pão de S. Antonio:

DIAMANTINA: Edmundo Alves da Silva, 1 garrafa de azeite; d. Carmelita Faria, 1 garrafa.

DONATIVOS EM NATUREZA:

RIO PRETO: José Lopes, 1 rapadura, Antonio Appolinario, 1; Geraldo Ramos, 2 litros de fubá.

50 Annos de Vigario

No dia 8 do corrente, em que se completaram 50 annos que o Exmo. Mons. Xavier Rolim tomou posse da freguezia de Curvello, realizou-se, naquella prospera e culta cidade, e no referido dia, a maior parte do programma das grandes festas, em homenagem ao illustre e venerando sacerdote.

A's 8 horas, houve Missa cantada, na igreja-Matriz, e ás 18 horas, solenne *Te-Deum*.

Após esse acto religioso, realizou-se a imponente manifestação dos parochianos ao seu querido Vigario, falando em nome delles o dr. Nicolau Nunes Horta, digno Promotor de Justiça da Comarca.

Além do Revmo. Sr. Conego Raymundo de Almeida e Sousa, digno Reitor do Gymnasio Diamantinense, que alli representou a Archidiocese e o *Pão de S. Antonio*, tambem para lá se dirigiu, afim de assistir ás ultimas festas, o Exmo. e Revmo. Mons. Antonio Pinheiro Brandão, digno e venerando Vigario Geral deste Arcebispado.

Ao Exmo. Mons. Rolim, mais uma vez, as nossas sinceras saudações e homenagens de apreço, amizade e admiração.

A religião é o mais profundo dos problemas do coração humano e da Historia do universo.

Mau habito

Realmente, contrista os corações sensiveis, aos que se condoem dos pequeninos, dos infelizes e desgraçados, esse inveterado costume que perdura nos nossos meninos e rapazolas, de ridicularizar o nosso proximo, quando representados por pobres dementes, aleijados e nervopathicos, que transitam pelas ruas da cidade.

Quem está livre de ser amanhã um aleijado ou desassisado, e ter de pagar na mesma moeda o mal que praticou para com o seu proximo?

Deus é infinitamente bom e misericordioso, mas é justo; e disse: Não faças a outrem o que não queres que te façam.»

Esta é uma grande verdade, portanto, deixemos em paz os pobresinhos infelizes, que nenhum mal nos fazem, antes façámos-lhe todo o bem possivel, abandonando para sempre tão mau habito, que não existe em cidades menos civilizadas que a nossa.

A Diamantina continúa prejudicada por falta dos trens diarios

Não se justifica, em absoluto, a má vontade que perdura para com Diamantina, centro de cultura e desenvolvido commercio, e para com toda esta região norte-mineira, a suppressão dos trens diarios.

Reina uma certa apathia para com esta vasta zona desprezada, mas nunca esquecida para a arrecadação de impostos...

Não ha cousa mais preciosa do que o tempo e nem mais escura que o futuro.

Sociedade Beneficente de N. S. do Perpetuo Soccorro

Com esplendor e solennidade, commemorou essa benemerita sociedade, no domingo passado, o 23º anniversario de sua fundação.

Houve Missa, para communhão dos socios, ás 6 1/2 da manhã, e festiva, ás 10 horas, a que compareceram todas os membros incorporados, precedidos do seu estandarte e acompanhados da banda de musica do 3º B. C. M.

A's 19 horas, na séde social, realizou-se, com selecta assistencia, a sessão magna, presidida pelo illustre Prefeito Municipal, dr. José Rosa de Mattos, que, na qualidade de orador official da solennidade, proferiu empolgante e brilhantissimo discurso; seguindo-se com a palavra os socios prof. Gabriel de Amicis Mandacarú e João Evangelista da Rocha.

Após a sessão, um grupo de gentis meninas cantou o bello hymno da sociedade, acompanhado pela mesma banda de musica militar.

Gratos pelo attencioso convite, fazemos votos pela prosperidade da generosa e util associação.

Contra o suicidio

Collegas de imprensa catholica, nenhuma noticia deveis dar sobre os que se matam, não crêm em Deus e não O temem. Silencio profundo! Silencio absoluto sobre essa praga moderna, para cuja reproducção tanto contribuem as noticias espalhafatosas e os desastrados cinemas.

*** A oração antes e depois das refeições é um dever que nós temos para com Deus, nosso Bemfeitor e Pae, que nos dá alimento necessario e saúde do corpo; mas, em nossos dias, esse dever vae sendo negligenciado, principalmente, por esses hodiernos, que se dizem *illustrados*, mas, que não passam de escravos do maldito respeito humano.

Factos & Notas

***

BOCAGE E CARLOS BARBOSA

Eram dois poetas e repentistas do mesmo tempo: amigos a principio, tornaram-se inimigos para o fim da vida.

Carlos Barbosa estava, um dia, em um salão, quando surgia Bocage, que sempre era ferido na ausencia pelo competidor; e, nesta occasião, uma dama, para observar a veia satirica dos dois poetas, deu a seguinte glosa:

Eu vi nos braços da aurora
O sol tremendo com frio.

Carlos levantou-se e glosou de improviso:

Tenho visto até agora
Mil cousas que são portentos;
Trinta velhas rabugentas
Eu vi nos braços da aurora.
Vi desandar uma nora,
Voltar para atraz um rio,
Vela arder sem pavio
Vi um defuncto a correr
Só me falta agora ver
O sol tremendo com frio!

Toma a palavra Bocage:

Se isto vae de fóz em fóra
Tambem com luz diamantina
Vir surgindo a matutina
Eu vi nos braços da aurora,
Só me falta ver agora
O carangueijo de um rio,
Lobos passear no Rocio,
Cantar modas um macaco,
A lua tomar tabaco
O sol tremendo com frio.

Z. N.

*** Antigamente se dizia:—Meu pae, dê-me a benção; hoje se diz:—Oh! *velho*, passa-me um cigarro e *arame* para o cinema, á noite.

O methodo das escolas leigas é melhor que o das christãs...

—Inda duvidam?

Grassa intensamente a grippe nesta cidade.

*** Em Diamantina actual, reproduzem-se scenas do passado.

Após as ultimas e copiosas chuvas, os garotos puzeram-se á cata de pepitas de ouro pelas ruas da cidade.

Alguns foram de sórte, não tanto como os habitantes do Camillinho, districto de Gouvêa.

Alli, ultimamente, tem sahido ouro á *béssa*...

Quanto ouro e diamante não têm rolado pelas nossas ingremes ladeiras!

O S. Francisco, Rio Grande, Piruruca, Ajunta-Ajunta e Ribeirão do Inferno, quanta riqueza as suas correntes não têm doado ao famoso Jequitinhonha?!

João Lima e João Ribeiro

Registamos com o prazer de sempre as duas datas natalicias que nos são mui caras:

Amanhã, 12, anniversario do prezado e bondoso amigo João Onofre de Lima, digno e operoso Collector de rendas do Estado e Secretario da Pia União do Pão de S. Antonio.

No dia 16, o anniversario natalicio do particular e venerando amigo, prof. João N. Ribeiro Ursini, digno e correcto Juiz de Paz deste districto, actualmente em viagem de recreio, em Bello Horizonte.

A ambos, pessôas mui intimas nossas, antecipamos nosso sincero e cordial abraço.

A verdade é, as vezes, perigosa de dizer-se, e desagradavel de ouvir-se.

Como devia ser...

Um advogado hollandez estava muito empenhado em conseguir um bom emprego do governo.

Dirigiu-se ao Ministro Modderman, que passava por ser protestante intransigente, para conseguir o seu intento.—Qual é a sua religião? perguntou o ministro.—Sou catholico, porém, não ligo a menor importancia ás cousas da religião, respondeu o advogado, para ganhar as bôas graças do ministro.—Sim? disse o ministro, com indignação mal disforçada, então desculpe. Aqui não ha logar para o sr. O homem que não faz caso de sua religião, não póde ser servidor escrupuloso do Estado.

Si na nomeação dos empregados se seguisse o criterio do ministro hollandez, quanta desordem se evitaria no serviço publico, quanta falta de escrupulo, quanta negligencia, perda de tempo, falta de pontualidade e muitas outras cousas! Os que são fieis na pratica da Religião, são tementes a Deus e escrupulosos no cumprimento de seus deveres e na administração dos bens confiados a seu cuidado.

Passando um livre-pensador por um campo, viu um velho lavrador occupado a enterrar um burro que lhe morrera. Resolveu dizer-lhe pilherias.

—Olá! amigo, que é isto? pois você, tão amigo dos padres, sepultar um defuncto sem encommendação?

—Não se assuste, meu moço; elle era livre-pensador, como você.

Agencia Urbana—Rua do Contracto.

E' dever de patriotismo combater a immoralidade, porque esta destróe o caracter e invalida o corpo.

Irmã Luiza

A data de hoje assignala a passagem do anniversario natalicio da estimadissima e benemerita Irmã Luiza, alma preciosa e toda devotada aos que soffrem.

Com as homenagens da nossa e consideração, apresentamos á caridosa Filha do grande Apostolo S. Vicente de Paulo, as nossas saudações, pela faustosa data.

Calendario do lavrador

Neste mez, fazem-se colheitas em quasi todo o paiz. Faz-se apanha de sementes de capim. Inicia-se o corte de madeiras.—Começa-se a poda das arvores que perderem as folhas. Transplantam-se as mudas, no jardim.—Os trabalhos da horta continuam.

D. Esther de A. Motta

Victimada por uma rebelde enfermidade, que zombou dos recursos medicos, falleceu, ante-hontem, pela manhã, em Bello Horizonte, onde, actualmente, residia, a exma. sra. d. Esther de Araujo Motta, digna e virtuosa esposa do nosso particular amigo, pharm. Francisco Netto Motta, filha do saudoso José Severiano de Araujo Tameirão e de d. Julia de Araujo Tameirão, recentemente fallecida.

Natural do Mendanha, o passamento da distincta sra. causou geral consternação nesta cidade, onde era justamente estimada, devido ás suas qualidades moraes e reconhecida bondade.

D. Esther soube sempre dar ao templo abençoado de seu lar, os melhores exemplos apontados pela grandeza de seu coração de esposa carinhosa e mãe exemplarissima.

Deixa a inolvidavel finada apenas dois filhos: Fabio e Walmira Motta.

Ao seu inconsolavel e extremoso esposo, Francisco Netto Motta, carinhosos filhos, aos dignos irmãos, Ismenio de Araujo Tameirão, d. Maria Josephina de Araujo Motta, digna esposa do sr. João Motta Filho; d. Maria José de Araujo Tameirão Flecha, casada com o sr. Paulo Cabral Flecha; d. Maria do Amparo Tameirão Barrote, digna esposa do sr. Alvaro Barrote; e senhorinhas Orcalina de Araujo Tameirão, Judith de Araujo Tameirão, e aos demais parentes, expressamos, nestas linhas, o nosso sentimento de pesar.

Paz á sua alma.

Acayaca

— ROMANCE INDIGENA —

N. 34

PELO

Dr. Joaquim Felicio dos Santos

XXV

—Não é sobre o ponto do diamante que eu falava, mas...

—Vê agora este outro diamante, interrompeu El-Rey, é uma rosa regular, tomará a figura de um rhombo, cobrindo-se sua superficie de triangulos equilateros. Será uma linda rosa.

El-Rey ainda continuou por largo tempo no exame dos diamantes, explicando suas differentes fórmas e meios de lapidação. Bernardo não achava uma occasião azada para terminar, ou antes recomeçar sua historia.

Afinal, El-Rey, depois de ter feito todas as suas observações, e inebriado de alegria, dirigindo-se a Bernardo:

—Agora, meu amigo, podes te retirar; o tempo me é precioso, e tenho negocio de importancia a tratar.

—Mas, Real Senhor, eu tenho a honra de contar a V. M. a maneira como descobri os diamantes em Tejuco, os trabalhos, os sacrificios...

—Isso pouco importa, amigo; amanhã, depois, em outro dia, contarás... aos meus ministros.

—E a promessa de V. M...

—Que promessa? De recompensar-te?

—Sim, Real Senhor: por ser eu quem descobri os diamantes no Tejuco.

—E' verdade, não me esquecerei.

—Nomeando-me governador, confiando-me honras, titulos, grande...

—Não me hei de esquecer. Adeus, Bernardo, tenho outros negocios a tratar. Podes retirar-te.

Bernardo hesitou.

—Retira-te, disse El-Rey com ar imperioso.

Bernardo saiu bastante descontente pelo modo grosseiro por que fôra despedido.

XXVI

. . . . . (38)

Por esta fórma já eram passados oito mezes e Bernardo ainda esperava ser premiado pelo serviço que prestára á corôa, denunciando o descobrimento de diamantes no Tejuco.

Durante esse tempo, viu muitas vezes El-Rey passar adeante delle, olhal-o e não dar mostras de conhecel-o.

El-Rey estava esquecido do que lhe promettera.

Bernardo não desanimára. Dirigiu ao monarcha uma extensa exposição dos seus serviços e trabalhos em beneficio da corôa, e concluiu, pedindo o cumprimento das promessas reaes.

Esta exposição subiu á presença de El-Rey, debaixo da protecção de um rico fidalgo da côrte, que se commiserou do peticionario.

Dous mezes depois, Bernardo recebeu duas provisões, uma de tabellião e outra de capitão-mór da villa do Principe.

Bernardo reclamou, e em resposta mandou El-Rey declarar-lhe que, si dentro de oito dias, elle não sahisse de Lisbôa a tomar posse de seus empregos, seriam dados a outrem.

—Assim são os reis, pensou Bernardo, são homens como nós outros, com a differença de não terem memoria dos beneficios que recebem; poderão ter todas as virtudes, menos a da gratidão.

E assim desenganado, voltou para Tejuco a tomar posse de seus empregos, de que algum tempo depois desistiu, por serem pouco rendosos.

Agora vejamos o que occorria em Tejuco, em quanto Bernardo da Fonseca Lobo trabalhava na côrte para obter a recompensa do serviço, que prestára á corôa.

XXVII

Vamos transcrever textualmente a portaria que recebeu o Dr. Antonio Ferreira do Valle e Mello, ouvidor geral da comarca do Serro Frio, em cumprimento da ordem dada por El-Rey D. João V, e de que já falámos em um dos capitulos anteriores.

«Porquanto, correndo noticia que em varios ribeiros e rios da comarca do Serro Frio tem apparecido e vão apparecendo umas pedrinhas brancas, que se entendem ser diamantes e de que já um mineiro levou amostras para Lisbôa; e sendo certo que essa noticia, si não era sabida, ao menos não devia ser ignorada por vmc., a quem cumpria dar-me parte immediatamente, em desempenho de seus deveres; e chegando isto ao conhecimento de El-Rey Nosso Senhor, que Deus guarde, manda o mesmo Augusto Senhor que reprehenda a vmc. como negligente e falta de zelo ao cumprimento de seus deveres, e que se deixa levar por considerações particulares em prejuizo dos interesses da corôa, cuja prosperidade está acima de tudo. Vmc. receberá esta reprehensão, afim de se corrigir para o futuro, em quanto não merecer maior castigo. Registrar-se-á esta nos livros da guarda-moria e super-intendencia para em todo o tempo constar. Villa Rica, 1º de novembro de 1729.—*D. Lourenço de Almeida.*—Sr. Dr. Antonio Ferreira do Valle e Mello, ouvidor geral da comarca do Serro Frio.» (39)

(38) O que fica supprimido são tres paginas do manuscripto, que não pudemos lêr por estar a tinta quasi apagada com o tempo; mas, como se verá, essa falta não prejudica o fio desta narração.

XXVIII

Nos tempos primitivos, havia muita devoção em Tejuco. Não era como hoje, que a sociedade está eivada do espirito pestilencial do philosophismo européu.

Aos domingos e dias santos, ninguem trabalhava; todos os mineiros das circumvisinhanças do Tejuco deixavam seus serviços e vinham ao arraial para assistirem ao santo sacrificio da missa, e ouvirem a explicação do Catecismo, que o cura nunca deixava de fazer.

O dia 25 de dezembro de 1729 era dia de Natal e, por conseguinte, de grande festa no Tejuco.

Nas lavras, não ficára uma só pessôa; todos tinham vindo para o arraial, porque a festa fôra annunciada com missa solenne e sermão, que devia ser pregado pelo reverendo Joaquim Bento Barroso, celebre orador da villa do Principe.

Nunca o Tejuco se vira tão cheio de gente. Era essa a primeira vez que, na pequena capella de Santo Antonio, se celebrava uma missa solenne; era tambem a primeira vez que o padre Barroso vinha aqui mostrar a sua eloquencia. Dous motivos muito ponderosos para excitarem a curiosidade dos tejuquenses, naturalmente amantes da novidade, já não falando em seu espirito religioso.

. . . . . (40)

Acabada a festa, quando esse povo sahia da capella, conversando alegremente, e dando parabens ao festeiro pela pompa e magnificencia com que fôra celebrada, ouviu-se o rufar forte de uma caixa.

(39) Não possuimos e nem sabemos onde existem os livros, onde se mandou registrar esta portaria. E tambem não a encontrámos no archivo da extincta administração diamantina, para onde o Dr. Antonio Ferreira do Valle e Mello, quando nomeado intendente, trouxe todas as portarias expedidas anteriormente á sua creação.

(40) O que fica supprimida é uma longa descripção da festa, que não julgamos de interesse.

CONTINUA NO PROXIMO NUMERO.

Horario das Missas em Diamantina

Nos domingos e dias santos

S. FRANCISCO (Cathedral provisoria): Ás 4 horas da madrugada, e ás 7 da manhã.

A's 10 horas, sendo esta a Missa Conventual.

BASILICA: A's 4 3/4 e ás 6 horas.

IGREJA DO CARMO: A's 7 horas.

COLLEGIO DE N. S. DAS DÔRES: Ás 6 horas.

HOSPITAL DA SAÚDE: Ás 6 horas.

PÃO DE S. ANTONIO: A's 7 horas.

CONVENTO FRANCISCANO: A's 6 horas.

SANTA CASA: A's 6 horas.

PALACIO ARCHIEPISCOPAL: A's 6 horas.

Degradação da mulher

As modas modernas não só prejudicam a saúde e offendem o senso esthetico, mas, por sua indecencia, escandalizam directamente. O que fôra estigmatizado, qual abuso pagão por São Jeronymo e São Clemente, vem a ser a ultima moda: inventam fórmas de vestir tão refinadas, que parecem ter por fim principal o de apresentar o corpo como se não estivera vestido.

Comprehende-se que a immoralidade e a sensualidade do paganismo moderno inventem semelhantes modas. Mas, não se comprehende que uma mulher christã se sujeite a taes modas e se degrade a ser escrava de semelhante tyrannia. E' preciso sacudir tão indigna escravidão, e não permittir que diminúa a delicada comprehensão do que é bello, puro e decente; é preciso lembrar-se que continúa em vigor o «Ai!» pronunciado pelo Filho de Deus, para quem escandaliza.

Ergam-se nossas associações de mães christãs, de senhoras e de moças, para combaterem, em toda a linha, os excessos da moda. E' um combate pela honra a dignidade da mulher, pela verdadeira liberdade do sexo feminino. «Enfeite-te com liberdade a que é livre», diz S. Chrysostomo ás mulheres christãs, e, segundo o Apostolo S. Paulo, o ornamento mais bello da mulher é um vestido honesto e decente.

Lembremo-nos ainda das palavras do propheta: «Meu povo, os que feliz te chamam, mentem corrompendo os caminhos de teu procedimento.»

E' loucura querer convencer-se a si e a outros que um certo desenvolvimento das condições externas, inventos technicos e progressos da sciencia, sejam uma prova solida da plena saúde da nação e do caminho direito ás alturas da vida e da ventura. Tão bella mentira, não aproveitando a ninguem, corromperá cada vez mais nossos caminhos.

O entrigante é o ente mais asqueiroso, nocivo e perigoso que existe na sociedade, entretanto, o nosso Codigo Penal não cogitou de sua punição.

Pelos Estados

Chuvas torrenciaes, verdadeiras trombas d'agua têm cahido, ultimamente, sobre a velha Capital da Bahia, inundando ruas, derrubando casas, soterrando quarteirões, aniquilando, destruindo e matandos, emfim.

Não permittiu o tempo a sahida, deste anno, da procissão de Nosso Senhor Morto, o que não acontece alli ha 93 annos.

O povo attribue essa catastrophe, dê proporções ineditas e alarmantes, a um castigo do céo.

E ainda existe boccas *duras* neste mundo...

IMPRENSA

Registamos, agradecidos, as primeiras visitas dos seguintes collegas:

O Rebate, de Cruzeiro do Sul, municipio de Juruá, Acre.

O Alvor, de Curityba, E. do Paraná.

A Cruzada, de Aracajú, E. de Sergipe.

O Cruzeiro, de Caxias, E. do Maranhão.

Perguntas Geographicas

Aos alumnos do Gymnasio

—Qual o rio que, emquanto vae, recebe seu nome?

—Quaes as cidade (2) que, mudando de inicial, mudam de conteudo e de continente?

—Qual o rio que é maior nas nascentes do que na fóz?

—Qual a cidade que se encontra na China e no Estado de S. Paulo?

—Qual a maior massa d'agua dôce que existe no mundo?

—Em que cidade o sol nasce e se põe, respectivamente, ás seis horas da manhã e da tarde, em todo o anno, com absoluta uniformidade?

J. N.

Anomalias da época

Estar a hora certa, para tomar o trem de ferro e chegar methodicamente em atrazo á Missa.

—Ter tempo para frequentar o cinema, os bailes, e não o ter para entrar na igreja, onde se reza.

—Assistir ás Misssa de 7º dia e faltar as dos domingos e dias santos, de obrigação.

—No dia do casamento, muito cuidado com os comes e bebes e quasi nenhum com o altar.

DR. LOMELINO—MEDICO—
—Praça Conselheiro Matta—

Registo Social

ANNIVERSARIOS

Fez annos:

Ainda no dia 11, fez annos a interessante Sarah Dolôres, dilecta filha do sr. Raymundo Fócas, digno funccionario federal.

Faz annos:

Hoje, 12, a exma. sra. d. Alzira Ferreira Motta, digna esposa do sr. Julio José da Motta, proprietaria da acreditada Typ. S. José.

Farão annos:

Amanhã 13, d. Maria Eugenia de Campos Carvalho, digna esposa do sr. Francisco de Carvalho, residentes em Bello Horizonte.

No dia 14, o nosso conterraneo, João Antonio Eulalio de Sousa, residente em Bello Horizonte; d. Arminda Guerra Leite, digna auxiliar da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos desta cidade; o sr. Gabriel Netto Amarante, a senhorinha Ilka, dilecta filha do dr. Francisco Brant, residente em B. Horizonte; e o pequeno Walter José, filho do sr. Elpidio da Silva.

No dia 15, a senhorinha Maria Flôr de Maio da Conceição Vieira.

No dia 16, os distinctos e estimados catholicos, João Avelino Pereira e Joaquim Elias Valle, residente em B. Horizonte; e d. Lucilia de Lima Queiroga.

No dia 17, o sr. José Netto Motta, estimado commerciante desta praça; d. Julia de Macêdo Pimenta; Sylvio da Matta Machado, nosso conterraneo, residente em B. Horizonte; os srs. Itagyba Torres, José Pereira Torres, João Xavier dos Santos e Eurico Rabello da Rocha.

No dia 18, d. Anna Elgita Motta, residente em Bello Horizonte; d. Maria Julia de Menezes Motta, digna esposa do sr. Julio Netto Motta; d. Apparicia Caldeira Alves Pereira, digna esposa do sr. Clovis Hugo Alves Pereira; o sr. Francisco Pinheiro Costa, digno funccionario aposentado; d. Etelvina de Oliveira Lessa, residente em B. Horizonte; Savio Neves, filho do nosso director; Mario Costa, filho do sr. Francisco Pinheiro Costa; e o pequeno Antonio, filho do saudoso José de Paula Rego.

No dia 19, a interessante Dalva, querida filha do sr. Nylo Neves.

No dia 20, o nosso illustre conterraneo, sr. dr. Francisco de Sá Lessa, residente no Rio; o sr. Manoel Ferreira de Aguiar, d. Maria Rosalina de Miranda, e o menino Altarmir, filho do sr. Sebastião Cesar Pereira da Silva, residente em Bello Horizonte.

No dia 21, senhorinha Alda Mendonça, Hamilton Rabello da Rocha e Danilo Andrade, filho do pharm. Redelvim Andrade, rosidente em Bello Horizonte.

No dia 22, d. Maria José Tameirão Flecha, digna esposa do sr. Paulo Cabral Flecha; a gentil senhorinha Esther Pimenta, filha do sr. Joaquim Gonçalves Pimenta; e o nosso conterraneo Ayres Matta, alto funccionario da Secretaria das Finanças do Estado.

Nascimento

Reina a mais justa alegria no lar do nosso particular amigo, sr. José Joviano de Aguiar e exma. esposa, d. Benedicta Silva de Aguiar, pelo auspicioso motivo do nascimento de mais um filhinho, que se vae chamar José Roberto.

Nossos parabens aos dignos paes e que N. Senhor guie os passos do innocentinho, concedendo-lhe um futuro risonho e feliz.

Enfermo

Esteve enfermo, já estando, porém, graças a Deus, convalescente, o nosso bom amigo, sr. Aventino Leão.

Nossas visitas, com votos sinceros ao Altissimo, pelo restabelecimento de sua preciosa saúde.

Tem estado enferma a veneranda sra., d. Thereza Menezes de Vasconcellos.

Que Nosso Senhor lhe conceda promptas melhoras.

Em consequencia de antigos incommodos, sem, porém, nenhuma gravidade, tem se conservado em repouso, em sua residencia, o nosso prezado amigo, Arthur Ferreira de Aguiar, a quem visitamos.

Casamento

De S. João da Chapada, communicam-nos o seu enlace matrimonial o sr. Antonio Carlos de Araujo Sobrinho e a senhorinha Maria Natalicia de Miranda, occorrido no dia 21 de Abril ultimo.

Gratos pela attenciosa participação, auguramos felicidades ao distincto par.

Egydio Botelho

Em S. Gonçalo do Serro, onde residia e era justamente estimado, falleceu, no dia 9 do corrente, o sr. Egydio Botelho, digno tio do nosso distincto e particular amigo Gustavo Botelho.

O finado, bastante relacionado nesta cidade, contava 66 annos de edade, era viuvo e deixa os seguintes filhos: Egydio, Augusta, Erlinda, Jesuina, Clotilde e Clovlna.

Aos seus amargurados filhos, sobrinho Gustavo e irmão Alexandre Botelho, apresentamos nossas sinceras condolencias.

GAZETILHA

Hospedes e Viajantes

Mons. Pinheiro Brandão

Afim de participar das homenagens com que a cidade de Curvello commemorou os 50 annos de vigario do Exmo. Mons. Xavier Rolim, para alli seguiu, terça-feira passada, o Exmo. e Revmo. Sr. Mons. Antonio Pinheiro Brandão, digno Vigario Geral do Arcebispado.

Chegaram:

Do Rio d. Aida Guerra Costa, d. Maria da Conceição Neves Guerra, senhorinha Annita Neves.

De Bello Horizonte, Sady Guerra, Moacyr Guerra.

Viajaram:

Para o Rio, dr. Estanislau Luiz Bousquet.

Para Bello Horizonte, José Moreira da Silva e exma. sra., d. Elisa Lopes Duarte, Manoel Galdino de Vasconcellos e familia, Newton França.

Para Corintho, onde passam a residir, d. Herminia Falci de Moura e familia.

Esteve na cidade e nos distinguiu com sua apreciada visita, o nosso bom amigo Gustavo Alves Pereira, digno agente da Estação Arrojado Lisbôa.

Fructas verdes

Não sabemos si, devido á crise economica, muitas pessôas, nesta cidade, que possuem pomares, não esperam mais que as fructas amadureçam.

Agora, por exemplo, faz dó verem tabaleiros cheios pelas ruas, expondo a venda laranjas e limas completamente verdes.

Si houvesse uma repulsa por parte dos consumidores, os proprietarios de chacaras haviam de ter mais paciencia.

Não apanhem, deixem que as fructas amadureçam, até porque produzirão maior resultado.

Como não temos posto de hygiene, tudo aqui corre ás mil maravilhas...

As fructas verdes são nocivas á saúde.

Aos incréos

Desde os astros até a mais pequenina flôr, quantos mysterios se não encontram na natureza?

E se tu não comprehendes esses mysterios naturaes, como desejas comprehender os mysterios de Deus?

Medita e reflicta!

VENDE-SE: Novena de S. Raphael—$800, nesta Redacção.

Fallecimentos

Deram-se, nesta cidade, os seguintes obitos:

No dia 4, Tito, filho de Antonio Fernandes Junior e de d. Maria José Fernandes.

No mesmo dia, Antonia Pereira dos Santos, com 72 annos de edade, casada com Antonio Pereira dos Santos, natural de Piedade de Minas Novas.

No dia 5, o 3º Sargento Candido Barbosa de Almeida, com 32 annos de edade, casado com d. Victorina de Sousa Barbosa, natural de S. Francisco.

No dia 6, o innocente Antonio Valerio, com 5 mezes de edade, filho do sr. Francisco Melchiades de Sousa e de d. Maria Guimarães de Sousa.

No mesmo dia, na Santa Casa, Altina Soares dos Santos, com 52 annos de edade, casada, natural de Campinas.

O Operario derrota o Flamengo por 3 x 1.

A preliminar. A lucta dos primeiros quadros. Os marcadores. Os quadros. Os juizes da lucta.

Tivemos, no domingo passado, bella tarde esportiva, em que se defrontaram na "cancha do Morro Vermelho", as valorosas equipes do Flamengo F. C. x Operario F. C.

Como preliminar, jogaram os segundos quadros, tendo a lucta sido muito animada, terminando com a victoria dos rubros-negros, pela contagem de 3 x 1. Foi juiz da partida preliminar, o Casaca, que já é digno de confiança, pela sua actuação correcta e sua imparcialidade.

As' 3, 15, entravam em campo os vinte e dois "cracks" dos primeiros quadros, do Operario e do Flamengo. Tirado o *toss*, coube a sahida ao Operario, que obrigou os defensores rubros-negros, a se defenderem com tenacidade. Voltam a carga, e os flamenguenses fazem bôa investida, que é cortada pelos defensores alvi-negros.

As turmas estão com o jogo equilibrado, notando-se, porém, que o jogo está sem nenhum enthusiasmo, e ambas as equipes jogam esmorecidamente. Nova entrada dos flamenguenses e ha um *hands* que Nerval chuta e Alonso com dez minutos de jogo, marca o unico *goal* do Flamengo. O Librelon desacata ao juiz, Hyppolito Duarte, que, offendido, procura o capitão do quadro, para entregar o apito. Paralysa a lucta por alguns minutos; reiniciada, acceita a actuação o Modesto. O jogo corre bem, e os alvi-negros dominam a cancha, sendo repetidas as suas cargas contra os defensores flamenguenses, que nada conseguiram dos atacantes alvi-negros. A turma do Flamengo continúa "pregada", e os do Operario procuraram empatar a lucta, quando termina a primeira phase com este escóre:

FLAMENGO—1.
OPERARIO—0.

Reinicia-se a peleja, e os alvi-negros querem o empate; ha uma escapada dos atacantes do Operario; a defesa rubra-negra não consegue impedir a carga, a turma operaria consegue o empate. Investem os rubro negros, e Bigodinho faz bella pegada. Outra investida dos alvi-negros Casaca dá o couro a Casaca II, que marca de *offside* o 2º ponto, para suas côres. Nova sahida, e o jogo está completamente dominado pelos "cracks" do Operario, que fazem tremendo bombardeio em cima de Tarcisio, que faz bôas e lindas defesas. Ha uma *penally* da defesa preta-vermelha, que Casaca chuta e marca o 3º ponto do Operario. Sahida: Os flamenguenses investem, mas são sempre cortados pela defesa Operaria. O Nerval reclama do juiz uma penalidade; o jogo paralysa, porque o juiz entrega o apito. Reiniciado, minutos depois, o Operario approveita o desanimo e a desorientação rubro-negro, e continúa mais animado, dono do campo, pois, notou-se que os "onze" do Flamengo estavam de "peso" no domingo passado. Minutos mais tarde findava a partida com a victoria do Operario, pela contagem de 3 x 1.

Os quadros:—

FLAMENGO: Tarcisio, Capeba e Chumbinho; Arnaldo, Nerval e Dantas: Wilson, Costa, Alonso, Moura, Irineu, (Cafua).

OPERARIO: Bigodinho, Coscorão e Bahiano; Camilo, Machado e Librelou; Raymundinho, Baptista, Casaca, Casaca II e Moacyr.

Foram os marcadores: Casaca II e Casaca, do Operario. Alonso, o auctor do ponto do Flamengo.

Serviram como arbitrios: Durante os primeiros dez minutos, o Hyppolito, que teve uma actuação regular, sendo injusta a reclamação que houve contra elle. Depois, o Modesto, que deu algumas falhas perdoaveis; houve tambem reclamação que a julgamos inapplicavel, sendo, porém, mais justa do que a primeira.

Foi numerosa a assistencia.

DM.—6—V—35.

RIATONJ.

1.000 CONTOS APOLICES DO ESTADO DE
500 CONTOS MINAS
100 CONTOS
50 CONTOS

Um bilhete que não fica branco

Sem o risco de perder o seu dinheiro e ainda recebendo os juros de 5%

UMA APOLICE MINEIRA

o habilitará a concorrer a 701 premios que variam de 1.000 contos a 300$000, em 80 sorteios, durante 40 annos.

Adquira desde já as suas apolices no

Banco Commercio e Industria de Minas Geraes

Correspondente: *JULIO NETTO DA MOTTA.*
DIAMANTINA — MINAS

*** Em 1770, o seguinte decreto parlamentar foi solennemente lavrado e devidamente registado, reinando em França o rei Luiz XV:

Toda aquella que por meio de pintura a côr de rosa ou branca, por essencias, perfumes dentes artificiaes, cabello falso, chumaços de algodão, colletes de aço, arcos nas saias dos vestidos, sapatos de tacões altos, ancas postiças, procure attrahir aos laços de casamento qualquer subdito masculino de sua magestade, será perseguida por bruxaria e declarada incapaz de matrimonio.

Ah! um decreto destes, hoje, no Brasil!..

Nossas Igrejas

Ha no Brasil um total de 8.391 igrejas, sem contar as capellas. Só na cidade da Bahia os templos catholicos são 365. Eis a estatistica: Minas, 2.087; S. Paulo, 1956; Bahia, 837; R. G. do Sul, 648; Peruambuco, 626; E. do Rio, 524; Ceará, 448, Parahyba, 328; Alagôas, 393; D. Federal, 253; E. Santo, 253; Paraná, 246; R. G. do Norte, 218; Pará, 214; S. Catharina, 209; Maranhão, 154; Piauhy, 134; Goyaz, 126; Amazonas, 123; M. Grosso, 44; Acre, 10.

PARTE COMMERCIAL

DIAMANTINA

Estado dos generos em 12 de Maio de 1935.

Feijão preto novo	22$000
« mulatinho	25$000
Farinha de mandioca	13$000
« « milho	16$000
Fubá	12$000
Assucar de 1ª	20$000
« « 2ª	11$000
Arroz pillado 1ª	26$000
Café superior	13$500
Rapadura (carga de 40)	80$000
« « « 64)	95$000
Porvilho	40$000
Milho	12$000
Toucinho do sertão	25$300
« da matta	20$300
Aguardente	50$000
Fumo S. Miguel (kilo)	25$000
Queijos superiores (duzia)	20$000
« communs	18$000
Azeite (garrafa)	1$500
Sal (sacca de 10 ks.)	3$000
Batatinhas	24$000
Farinha de trigo	36$000
Kerozene (caixa)	47$000
Carne verde (kilo)	1$400
« sêcca (15 ks.)	15$300
Leite (garrafa)	$600
Manteiga (kilo)	4$200
Frango (um)	1$500
Cebola (arroba)	9$000
Ovos (duzia)	1$200

Protesto

Sabedor da injustiça clamorosa contra o sr. Jacintho Pereira dos Santos, pae de familia, pobre, doente, sem recursos pecuniarios, para agir em sua propria defesa, venho lançar pelas columnas deste conceituado jornal, o meu justo protesto, oriundo da natureza que tenho de estar ao lado dos necessitados, quando estão com o direito.

Comprou este pobre homem, Deus sabe como, uma parte de terra com oito alqueires, na fazenda denominada "Ponte", (ou como querem outros "Paiol"), no anno de 1917, conforme documento legal, que possue, pelo lado direito, na grota da "Terra Quebrada", construindo ahi o seu rancho de roça onde morou e móra ainda, logar de sua posse na fazenda em commum.

No anno de 1921, comprou o sr. Antonio Americo do Couto uma parte de terra na dita fazenda, pelo lado esquerdo, compra feita quando o sr. Jacyntho Pereira dos Santos estava em S. Paulo, fazendo o sr. Antonio Amancio do Couto as divisas, a seu contento, não dos dez alqueires pue tinha comprado, mas de quinze alqueires, abrangendo parte da grota que já estava de posse o sr. Jacyntho Pereira dos Santos, prejudicando a compradores de outros partes de terra na alludida fazenda em commum.

Ahi fica, sr. Redactor, o meu caridoso protesto em prol de um homem que não póde, por falta de recurso, defender os seus direitos, e tem que deixar outro usufruir, aquillo que tanto suor derramou para adquirir. Tem que vêr o que lhe pertence, o que é seu de justiça, passar ás mãos de outrem, sómente porque não tem meios pecuniarios para provar o seu direito, só lhe restando resignar e entregar á justiça Divina, que nunca falha, e saberá fazer a sua defesa.

Outro sim: faço sciente que tenho parte na dita fazenda, e não posso deixar de reclamar de quem compra dez alqueires e quer tirar ou cercar quinze, só acceitando mediante partilha judicial.

Felisberto Caldeira, 28—4—935.

Joaquim Caetano da Rocha.

Sendo-me apresentado este protesto, estou de pleno accôrdo, por ter tambem parte na referida fazenda.

Felisberto Caldeira, 28—4—935.

Joaquim Ferreira Oliveira Guimarães.

Lêde Lêde

Hoje, o **Annuncio** faz parte integral de nossa vida!... São elles que ditam os nossos habitos!...

Actualmente, não mais podemos viver sem o **Annuncio**. ELLE é imprescindivel ao nosso bem estar; tem elle uma partezinha bem saliente em nossa sociedade!...

NÃO E' VERDADE?

Prefeitura Municipal de Diamantina

EXPEDIENTE

Despachos dados pelo Sr. Prefeito Municipal

Nº 62—José Cyrillo dos Santos—Cidade—A' vista da informação, deferido. Recomendo, entretanto, que seja elevado o valor locativo do predio em questão que, evidentemente, ficou mais valorisado. Como, todavia, já foram publicados os lançamentos prediais do corrente ano, mantenha-se o do requerente até que se proceda a novo lançamento para o exercicio de 1936.

Nº—89—José Alves Prado—Cidade—Faça-se a transferencia e notifique-se o requerente para dizer se pretende continuar com a pena dagua no predio em questão sob sua responsabilidade.

Nº—93—Mineração do Machado Ltda., A. de Vianna do Castello, gerente,—Cidade—Tendo em vista o atestado de fls., defiro, em parte, o requerimento da Cia. Mineração do Machado Ltd., para mandar cancelar os impostos relativos a negocio de generos com bebidas, inclusivé aguardente e a respectiva licença, sem prejuizo de novo lançamento se em qualquer tempo fôr averiguado que a requerente explora comercialmente a dispensa a que se refere o dito atestado.

Quanto aos demais, mantenho pelos motivos adeante declarados. O imposto predial, porque ha manifesto engano da requerente, quando afirma que só possue "toscos ranchos de zinco" em Maria Nunes, quando da informação do Sr. Coletor-Tesoureiro se verifica que a requerente possue um predio na *séde* do distrito de Rio Manso, adquirido de Antonio Caldeira Brant e o imposto predial incide sobre os predios situados nas sédes dos distritos tambem. (Dec. Municipal 122 de novembro de 1933, art. 66).

Com relação ao imposto de lavras, a alegação de prejuizo, ainda que verdadeira, não é de molde a isentar a requerente do pagamento do imposto de Ind. e Profissões, imposto esse que se não deve confundir com o imposto sobre a renda, de competencia federal. O que é tributado é o *exercicio* da industria ou profissão, sendo indiferente aos poderes publicos se a industria ou profissão dá ou não lucros ao contribuinte. E tanto é assim que, de lei, deve o imposto ser pago *previamente*, no inicio do exercicio da industria ou profissão. (Dec. cit. art. 10).

Acresce que a Prefeirura de Diamantina, naturalmente levando em conta as dificuldades e trabalhos apontados pela Cia. requerente, ha oito anos vem tolerando suas atividades no municipio sem perceber um *real* de imposto. A requerente já foi, pois, demasiadamente favorecida, considerando-se que outras, como a Bôa Vista, e a Minas de Serrinha Limitada, lutando talvez com as mesmas dificuldades, teem pago os seus impostos regularmente.

A alegação de que o Codigo de Minas, na exposição de motivos, isentou os serviços de mineração de tributação estadual e municipal não tem fundamento juridico.

A exposição de motivos de uma lei não é a lei. O que o Codigo de Minas (art. 84) estabeleceu foi apenas um limite á tributação quer federal, quer estadual e municipal, revelando notar que isso mesmo para os particulares ou emprezas que tiverem firmado contrato com Poder Publico para exploração de lavra da jazidas ou minas e procederem á revisão do mesmo para se sujeitarem ás normas de regulamentação estabelecidas pelo referido Codigo (art. 89), o que não se sabe se é o caso da requerente, que, aliás, não acredita da propria na alegada isenção por que vem pagando ao Estado, com regularidade, os impostos de Industria e Profissão, já tendo mesmo pago os impostos deste exercicio, como se vê da informação de fls.

É lamentavel que a Cia. requerente que cumpre tão bem seus deveres para com o Estado não tenha igual procedimento para com o municipio que tem sido tão tolerante para com ela e que necessita de receber o que lhe é devido para saldar seus compromissos e prover ás necessidades da administração.

Indeferindo a petição de fls., na parte acima mencionada, mando se dê conhecimento deste á Cia. requerente, que deverá ser notificada a vir pagar o seu debito, quanto antes.

Nº 109—Apparicio de Assumpção Teixeira—Cidade—Defiro, em parte, o requerimento retro, para determinar seja cobrado o imposto deste exercicio com a taxação em 3ª classe, uma vez que os requerentes (Lundgren Irmãos Ltda.) alegam ser inferior a 60 contos o *stock* de sua casa comercial e essa alegação se presume verdadeira por terem os mesmos fechada a casa definitivamente.

Nº 119—Maria Luiza Lopes—Cidade - Sim, observadas as posturas municipais e paga as despesas que forem orçadas.

Nº 120—Geraldo Patrocinio Maria—Sim, em dia que será designado oportunamente.

Nº 141—Ismenio de Araujo Tameirão, pela Anglo Mexican Petroleum Company Ltda.—Cidade—Deferido.

Nº 113—Dr. Elysardo Eulalio de Sousa—Cidade—Faça-se a modificação pedida para o nome de herdeiros de Cel. Antonio Eulalio de Sousa, depois de pagos os impostos devidos que mantenho por ser rasoavel o lançamento que data de 1932 e com ele se conformaram os interessados que teem pago o imposto predial com regularidade, não tendo ocorrido nenhum fato novo que justifique, neste particular, modificação do lançamento. Publique-se.

Nº 1.010—Miranda & Filho—Cidade—Deferido.

Nº 114—Jeronymo Baracho Junior—Cidade—Desde que o requerente efetue o pagamento dos seus impostos dentro de dez (10) dias, quer os deste como os do exercicio do ano passado, defiro o requerimento retro.

Nº 116—Ismenio de Araujo Tameirão—Cidade—Pagos os impostos relativos aos exercicios anteriores, menos o de exportação referente ao ano de 1934, que não foi cobrado de nenhum dos contribuintes, transfira-se o imposto de ferragem do requerente para a 7ª classe (100$000) no corrente exercicio e dê-se baixa dos lançamentos de "exportador de cereais" e de "comissões e consignações", devendo o requerente ser lançado como empresario de transportes (Dec. 121, de 1933, art. 9, Tabela A, ultimo inciso).

Nº 99—José Pereira de Araujo—Cidade—Pague, preliminarmente, a divida relativa ao 2º semestre do ano passado, para que possa reclamar quanto ao lançamento do presente exercicio, devendo o requerimento ser encaminhado a este Gabinete depois de cumprida a primeira parte do despacho pelo requerente.

Nº 110—Quintiliano de Miranda—Cidade—Indefiro o requerimento e mando se proceda ao lançamento de vez que o requerente confessa possuir engenho de ferro, tração animal, para fabricação de rapadura e a lei não distingue, para o fim de incidencia do imposto, se é grande ou pequena a produção, bastando, apenas, que o engenho esteja em atividade.

Secretaria da Prefeitura de Diamantina, em 7 de maio de 1935.

O secretario, *Gabriel de Amicis Mandacarú.*

Edital de convocação para o Alistamento

O Dr. José Rosa de Mattos, presidente da junta de alistamento militar.

Faz saber aos que o presente edital lerem, ou delle tiverem conhecimento, que, nesta data, foram instalados os trabalhos desta junta, e, portanto, convoca a todos os jovens que, no corrente anno, completam 19 annos de edade (e os de 18 annos, querendo), e são domiciliados neste districto, a virem se alistar até o dia 31 de Agosto do corrente anno, e, bem assim, todos aquelles que, tendo 21 annos ou mais, ainda não estejam inscriptos nos registros militares, como determina o Regulamento para a execução do sorteio militar.

Convoca tambem todos os interessados a apresentarem esclarecimentos ou reclamações a bem de seus direitos, afim de que a junta possa bem orientada ficar da verdade e dar as informações precisas para esclarecer o juizo da junta de revisão, que tem de apurar este alistamento.

Esta junta, para devido conhecimento dos interessados, trancreve os seguintes artigos da Lei do sorteio (Fazer as transcripções a que se refere o art. 65, § 1º, e quaesquer outros que, eventualmente, sejam necessarios).

Nos domingos serão affixadas á porta principal do edificio em que funcciona esta junta, as relações dos alistados, durante os sete dias anteriores. (Modelo B).

A Junta funccionará todos os dias uteis, no edificio da Prefeitura, das 13 ás 14 horas, encerrando seus trabalhos no dia 31 de Agosto de 1935.

E para conhecimento de todos, manda lavrar o presente edital, que será affixado á porta do edificio da Prefeitura, e publicado na imprensa (se houver, sendo por mim feito, assignado, e rubricado pelo presidente. Gabriel de Amicis Mandacarú, secretario.

Diamantina, 1º de Maio de 1935.

José Rosa de Mattos,
Presidente da Junta.

Delegacia de Policia especial de Diamantina, 4—5—35.

Circular n. 1.

Venho observando que grande numero de desocupados, especialmente meninos, ficam pelas ruas, passeios, esquinas e portas de vendas, botequins, etc—; e, como isto produz mal impressão geral, e prejuizo dos bons costumes do povo de nossa Diamantida, faço um appello aos srs. paes de familia, no sentido de me auxiliarem na tarefa de repressão a essa vadiagem.

O delegado de policia especial, Tenente José Cassiano da Fonseca.

Objectos antigos

Vendem-se, por modico preço, um jarro e uma bacia, muito antigos, de louça branca, com pintura azul, verdadeira louça dos Incas do Perú, hoje rarissima, e uma mesa de jacarandá, com entalhes, lisa, em perfeito estado, com uso de mais de cento e cincoenta annos.

Para vêr e tratar em casa commercial de Carlos Diniz Pinto, atráz do Mercado, nesta cidade.

4—2.

DR. JOSÉ ALTIMIRAS
Advogado. R. das Mercês.

Avisae á

Redacção, quando mudardes de domicilio.

Despedida

Passando-nos a residir em Corintho, e sem tempo para despedirmos, pessoalmente, fazemol-o nestas linhas, offerecendo em nossa nova residencia, nossos pequenos prestimos.

Diamantina, 5 de Maio de 1935.

Antonio José de Moura, Herminia Falci de Moura e filhos.

Dr. Soter R. Couto
E
Dr. Lomelino Ramos Couto
MEDICOS
da Santa Casa
Consultas: Das 8 ás 10, o segundo; e das 3 ás 5, o primeiro.
Consultorio—Praça Conselheiro Matta.
Com gabinete de raios ultra-violetas.
Diamantina.

Vinho do Seminario

Já se acha á venda o delicioso e appreciado vinho do Seminario.

Tinto dôce ou sêcco.
duzia . . . . . 28$

Branco dôce ou sêcco.
duzia . . . . . 36$

Dr. José Altimiras, Advogado
Rua das Mercês—Diamantina.

Bom Emprego de Capital

Quem desejar fazer economias, empregue o seu dinheiro em lotes, á vista ou em prestações, nas seguintes Villas:

Villa "Maria Nazareth, proxima á Estação da Central do Brasil.

Villa "Amarante", á rua da Liberdade.

Villa "Militar", proximo ao Quartel do 3º B. C. M.

Preços dos lótes:

Na Villa Nazareth, 20$ o metro quadrado.

Na Villa "Amarante", a 15$.

Villa "Militar', a 10$.

Sendo a compra a dinheiro, haverá 20% de desconto.

Para tratar, com Gabriel Netto Amarante, á rua do Bomfim, nesta cidade.

Dr. Julio Mourão
Advogado
RUA TIRADENTES
DIAMANTINA

Velas. As velas que se offerecem aos santos, para ser usadas nos altares, devem ser exclusivamente de cêra pura.

Vende-se uma parte de terras de cultura e campos de criar, com area de 12 alqueires, no logar denominado Palha, districto de Mercês de Diamantina, deste municipio.

Para tratar, com seu proprietario, Francisco de Sousa Maia, nesta cidade. 10—6.

Ribas, Werneck & Cia.

FABRICANTES DE LADRILHOS, GRADES E MUROS DE CIMENTO ARMADO, MESAS, PIAS E DEGRAUS DE PEDRA PLASTICA (MARMORE ARTIFICIAL).

TEM SEMPRE EM DEPOSITO:

Cal extincta, argamassa curtida para assentamento de tijolos e rebocação de paredes, cimento commum e branco, areia, cascalho — para concreto, etc. —

Encarregam-se de construcção de passeios, assentamento de ladrilhos, etc., etc.

FORNECEM ORÇAMENTOS, CONSULTEM PREÇOS

— FABRICA, DEPOSITO E ESCRIPTORIO —
RUA JOGO DA BOLA
DIAMANTINA ..... MINAS

ATTENÇÃO!

Antes de comprar seu apparelho de Radio, visite primeiro a "CASA CLOVIS HUGO", á rua do Rosario, nº. 87, nesta cidade, a qual está habilitada a lhe fornecer um bom Radio pelo menor preço até hoje verificado, com todos os accessorios.

E' a marca CROSLEY—modelo 1935,

Faça primeiro a experiencia.

DIAMANTINA—MINAS.

"AO PUBLICO"

José A. Rocha

Proprietario da "Casa Rocha"

MAIOR BARATEIRO DO NORTE DE MINAS GERAES —

Communica aos distinctos amigos e freguezes que transferiu os seus estabelecimentos de cereaes e conservas, de ferragens, armarinho, louças, etc., para o predio proximo, pertencente á Viuva Franklin de Carvalho, esperando a mesma preferencia como sempre.

DIAMANTINA, PRAÇA DO MERCADO, 52.

COMMUNICA MAIS AOS FREGUEZES: Que já recebeu nova remessa de sementes de hortaliças e de flôres, deste anno, preço especial para compra de 100 papeis acima, e attende pedidos pelo Correio.

Productos da Companhia Antarctica Paulista

Os mais preferidos pelo publico

Cerveja Antarctica Paulista,
Cerveja Soberana,
Cerveja Hamburgueza,
Cerveja Malte Negra "medicinal"
Guaraná champagne,
Agua Tonica de Quinino,
Soda Limonada,
Licôres em geral,

ENCONTRAM-SE NA **Casa Coelho**
PRAÇA DO MERCADO

Novena de S. Raphael

NOVENA DE S. RAPHAEL, contendo a Missa propria do Santo Archanjo, e hymnos com acompanhamento a piano e harmonio, vende-se nesta redacção.

Um exemplar.....$800

DR. SOTER—MEDICO—
—Praça Conselheiro Matta—

Notae bem

Depois da communhão ninguem deve sahir logo da igreja: deve-se orar em acção de graças, durante um quarto de hora (15 minutos), pelo menos.